

Efeito de soluções corantes na microdureza de resinas acrílicas para base de prótese total

***Medeiros RA, Santos DM, Andreotti AM, Vechiato-Filho AJ,
Nobrega AS, Moraes IL, Arsufi GS***

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)
rodrigomedeiros88@hotmail.com*

As propriedades mecânicas como a microdureza das resinas acrílicas das próteses totais podem ser alteradas mediante o uso contínuo destas associadas ao consumo de bebidas e o uso de colutórios bucais. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da termociclagem e da imersão em alimentos corantes e colutórios bucais, na microdureza de resinas acrílicas utilizadas em próteses totais removíveis. Quatro diferentes resinas acrílicas foram avaliadas: Onda Cryl, QC 20, Clássico e Lucitone. Para cada tipo de resina acrílica, 7 amostras foram submetidas a seis tipos de soluções corantes (Plax-Colgate, Listerine, Oral B, café, coca-cola e vinho tinto) e à imersão em saliva artificial (controle). As leituras de microdureza foram mensuradas por um microdurômetro, antes e após a termociclagem, e após 1, 3, 24, 48 e 96 horas de imersão. O ensaio de termociclagem foi realizado por 5.000 ciclos. Os dados foram analisados por meio da ANOVA de três fatores médias repetidas e ao teste de Tukey ($P < 0,05$). Nos resultados pode-se verificar diminuição na microdureza das resinas acrílicas após a termociclagem e períodos de imersão nos colutórios bucais, sendo os menores valores observados para as amostras imersas na solução de Listerine. Entre os alimentos líquidos utilizados, as amostras imersas em Coca-cola e vinho apresentaram menores valores de microdureza, com diferença estatisticamente significativa, entre os períodos de imersão e após 96 horas. Pode-se concluir que os valores de microdureza (Knoop) das resinas acrílicas diminuíram após 96 horas de imersão nas soluções avaliadas.